

Radar Agro

Relações de troca entre commodities agrícolas e fertilizantes

Consultoria Agro Itaú BBA | Agosto de 2026

Foto: CNA/Wenderson Araújo

Agosto foi marcado por uma queda nos preços dos fertilizantes e alta em commodities

Em agosto, os preços dos fertilizantes recuaram na maior parte dos nutrientes enquanto grãos, cereais, açúcar e boi subiram. A combinação melhorou de forma expressiva a relação de troca, que vinha desfavorável desde antes da guerra no Oriente Médio, especialmente no nitrogenado e no KCl, devolvendo ao produtor um patamar em que ele consegue se posicionar. O reflexo direto veio na comercialização, que andou bem no período.

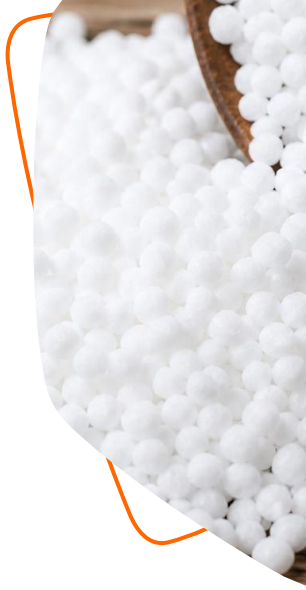
Esse alívio começou justamente pelos nitrogenados. Ainda que o conflito no Oriente Médio tenha seguido trazendo volatilidade em julho, o mercado passou por uma correção relevante em agosto: a ureia recuou de USD 482,5/t no início do mês para USD 422/t no final e o sulfato de amônio caiu de USD 262,5/t para USD 220/t. Somado à recuperação do preço do milho, o movimento trouxe a relação de troca do nitrogenado de volta a patamares negociáveis e destravou a comercialização de fertilizante para a safrinha, que ganhou tração ao longo do inverno.

As importações acompanharam esse ritmo: o país desembarcou 601 mil t de ureia em julho, maior volume mensal do ano. O acumulado de janeiro a julho, ainda assim, carrega a retração do primeiro semestre, com 2,3 milhões de toneladas e queda de 24,7% frente a 2025. A tendência é de aceleração das importações nos próximos meses, acompanhando a demanda das culturas de segunda safra, que exigem muito nitrogênio. A janela de compra para a safrinha se estende até o final do ano, mas, com as relações de troca já favoráveis, é prudente acelerar as aquisições, já que os riscos geopolíticos permanecem.

Se nos nitrogenados o cenário destravou, nos fosfatados o quadro segue mais restritivo. Apesar do recuo recente, com o MAP em USD 855/t e o SSP em USD 245/t, a relação de troca permanece desfavorável, sobretudo para o MAP, que exige maior volume de produto agrícola para a aquisição. O movimento esteve mais associado ao enfraquecimento da demanda brasileira do que a uma melhora estrutural da oferta. Na comparação por ponto de P_2O_5, o SSP permanece o mais competitivo e o MAP apresenta o maior custo, contraste que fica ainda mais nítido diante do patamar atual da ureia e reforça a atratividade relativa dos nitrogenados. Some-se a isso o fato de parte dos produtores seguir postergando compras para o plantio da safrinha, o que limita uma reação mais consistente dos preços no curto prazo.

Do lado dos custos, o enxofre sustenta um ponto de pressão relevante na cadeia e ajuda a explicar por que o espaço para quedas adicionais em fosfatados é estreito. Em julho, as importações brasileiras somaram 29 mil t, o menor volume dos últimos 36 meses, enquanto o preço médio alcançou USD 1.067/t FOB, mais que o dobro do registrado em janeiro. Como o insumo é peça central da produção nacional de fosfatados, esse encarecimento restringe um alívio.

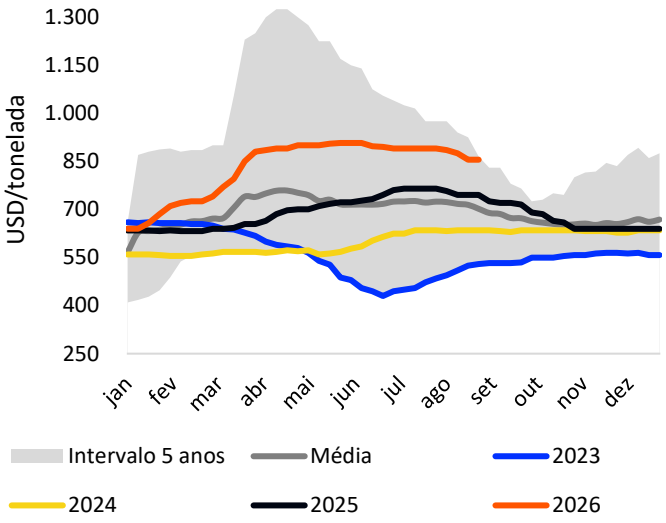
No potássio, o KCl continua demandando uma parcela relativamente menor da receita do produtor quando comparado à média histórica. Cotado em torno de USD 385/t CFR Brasil, o produto não acompanhou a volatilidade observada nos demais nutrientes e mantém uma relação de troca mais favorável. Além disso, as importações avançaram 2,4% entre janeiro e julho na comparação anual, indicando um cenário de oferta mais equilibrada.



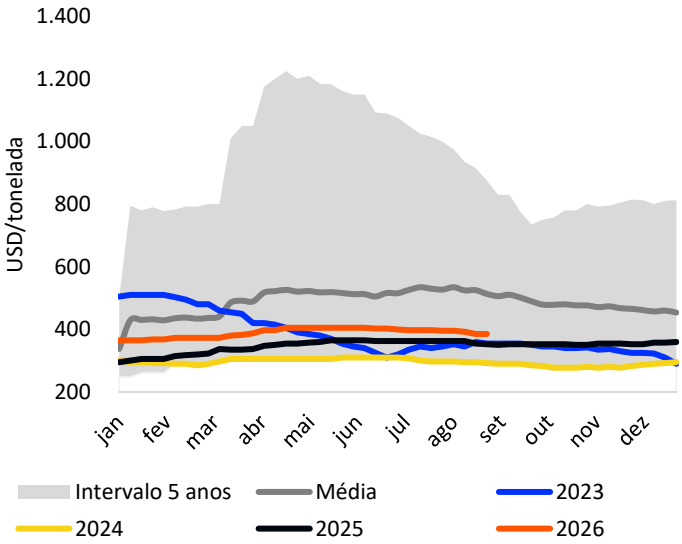
Preços dos fertilizantes (USD/t CFR Brasil)

Após o período de forte volatilidade observado nos últimos meses, os fertilizantes apresentaram correção em agosto. A ureia recuou para USD 422/t CFR Brasil e o MAP para USD 855/t, refletindo uma demanda mais cautelosa. Apesar da melhora, os fosfatados seguem sustentados pelos custos elevados das matérias-primas, enquanto o KCl permanece em um cenário mais confortável, com preços próximos de USD 385/t CFR Brasil.

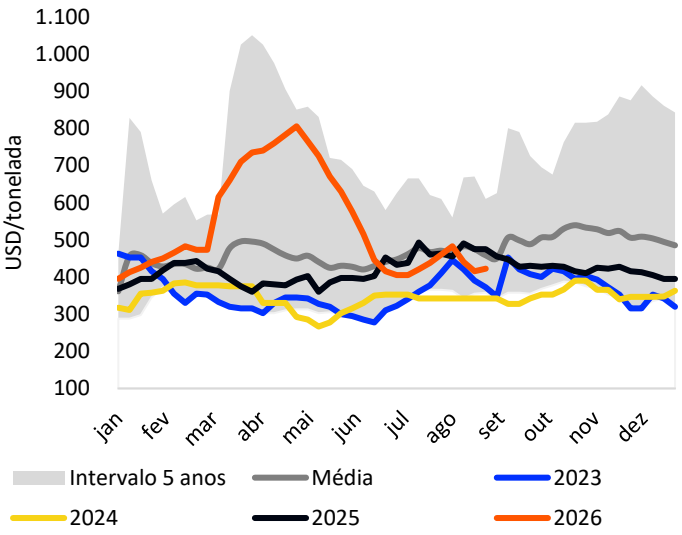
MAP



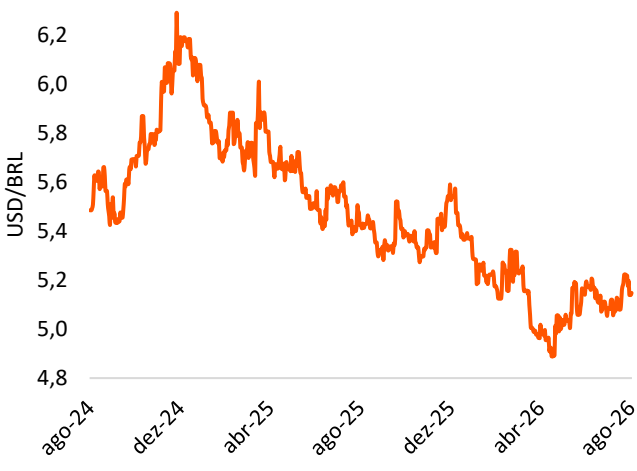
KCl



Ureia



Câmbio



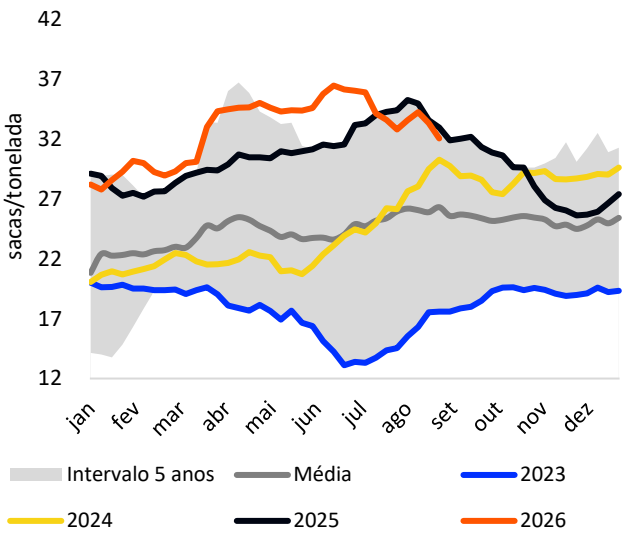
Fonte: LSEG e Itaú BBA



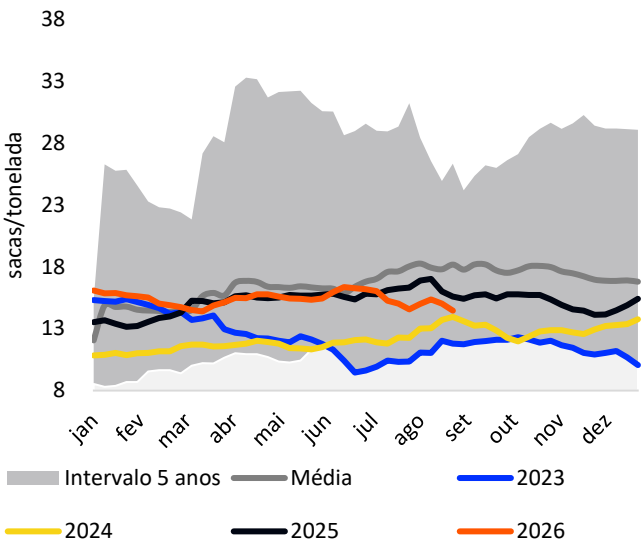
Alta da soja melhora a relação de troca

A recuperação recente dos preços da soja melhorou as relações de troca frente aos fertilizantes. No entanto, a soja para março de 2027 segue negociada em níveis inferiores aos observados no mercado disponível, enquanto o MAP continua apresentando uma das piores relações de troca ao produtor

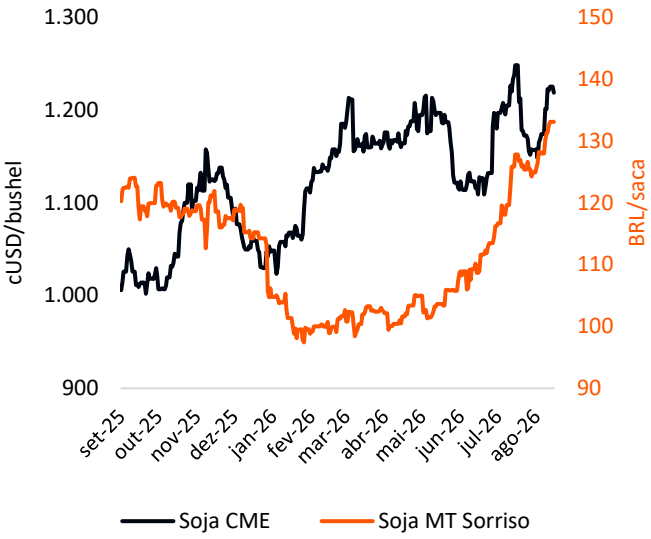
MAP



KCl



Preços CBOT e Sorriso



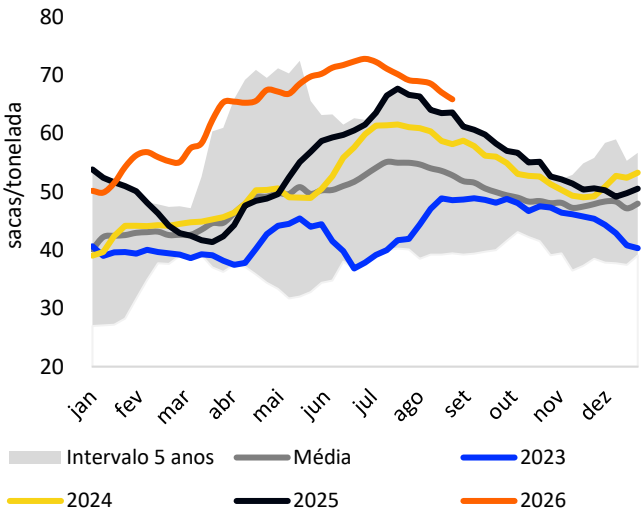
Fonte: LSEG e Itaú BBA



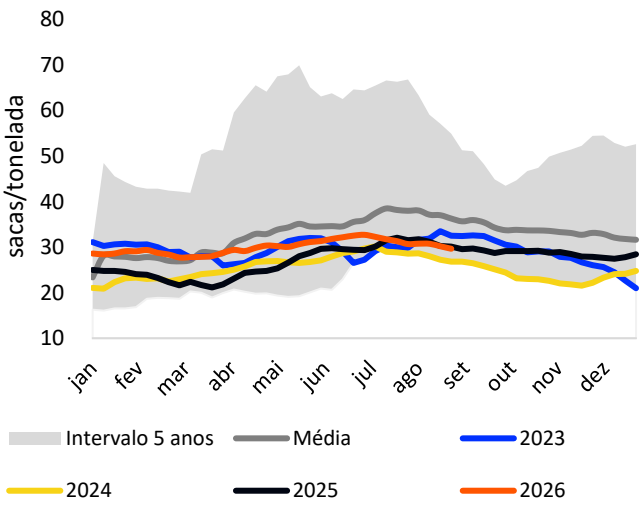
Alta do milho e queda da ureia trazem algum alívio ao produtor

A valorização recente do milho no mercado brasileiro, associada à correção da ureia, melhorou parcialmente as relações de troca da cultura. Ainda assim, o MAP permanece em patamar elevado e continua sendo o principal limitador para uma recuperação mais consistente do poder de compra do produtor.

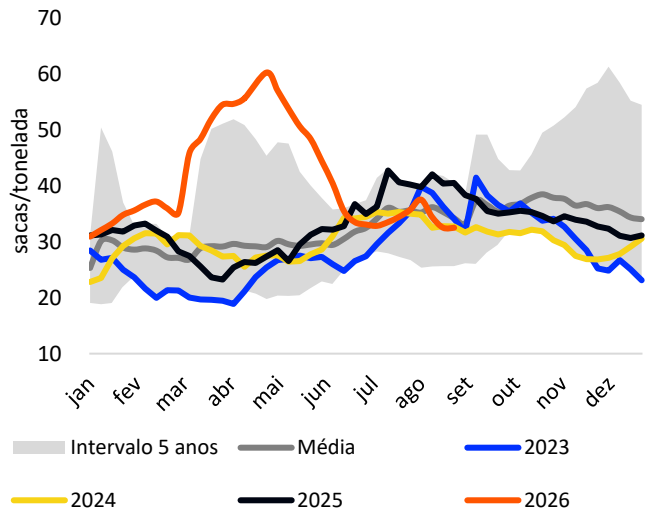
MAP



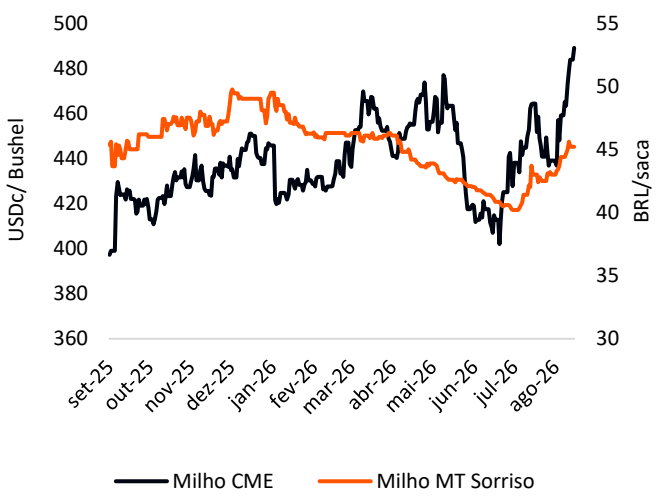
KCl



Ureia



Preços CBOT e Sorriso



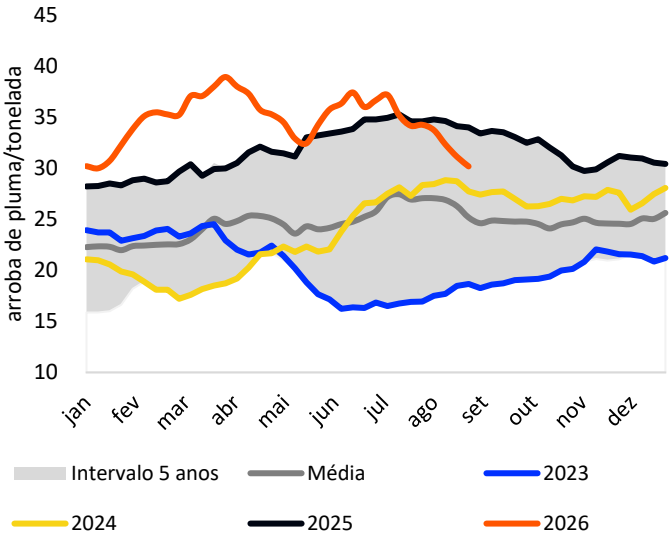
Fonte: LSEG e Itaú BBA



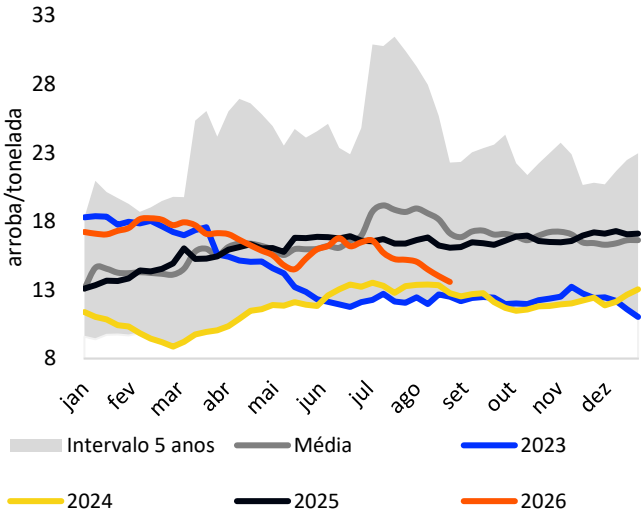
Melhora dos fundamentos reduz parte da pressão sobre a cultura

A melhora dos preços do algodão, associada à redução dos estoques globais e ao forte ritmo das exportações brasileiras, favoreceu as relações de troca da cultura. O cenário é positivo para ureia e KCl, enquanto a relação com o MAP também melhorou e já se encontra em nível mais favorável do que o observado em 2025.

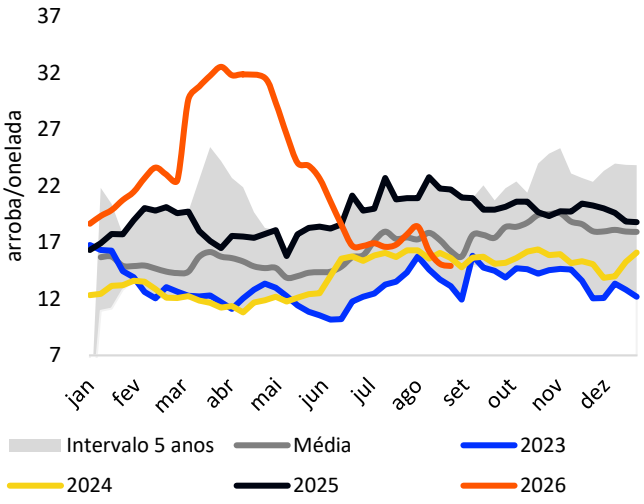
MAP



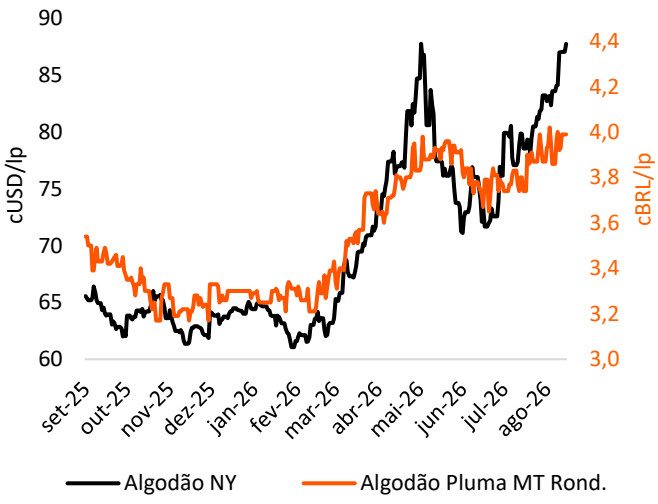
KCl



Ureia



Preços em NY e Rondonópolis



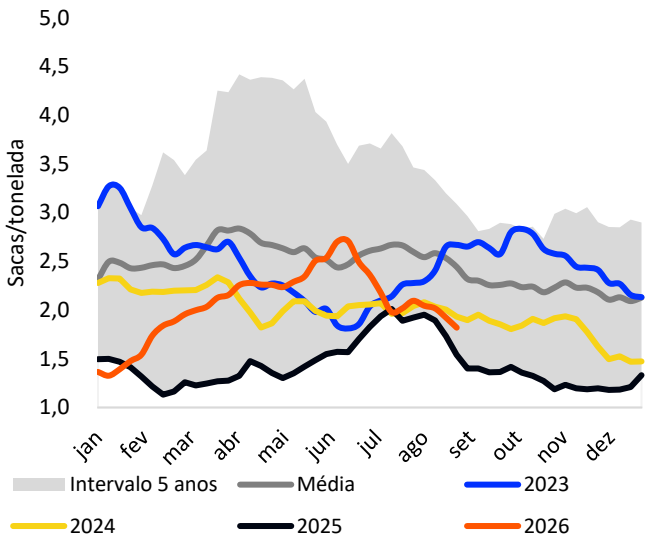
Fonte: LSEG e Itaú BBA



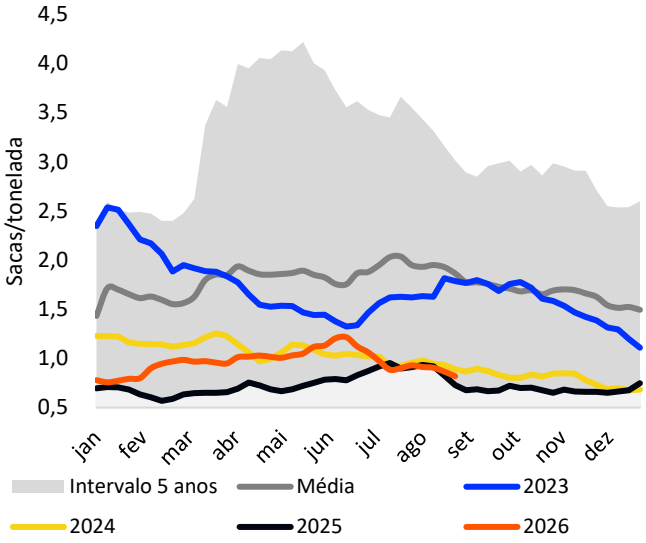
Café segue apresentando uma das melhores relações de troca

Os preços do café voltaram a reagir durante a colheita, impulsionados por preocupações com disponibilidade imediata e qualidade dos grãos. Mesmo diante da perspectiva de safra recorde, a cultura continua apresentando uma das relações de troca mais favoráveis frente aos fertilizantes.

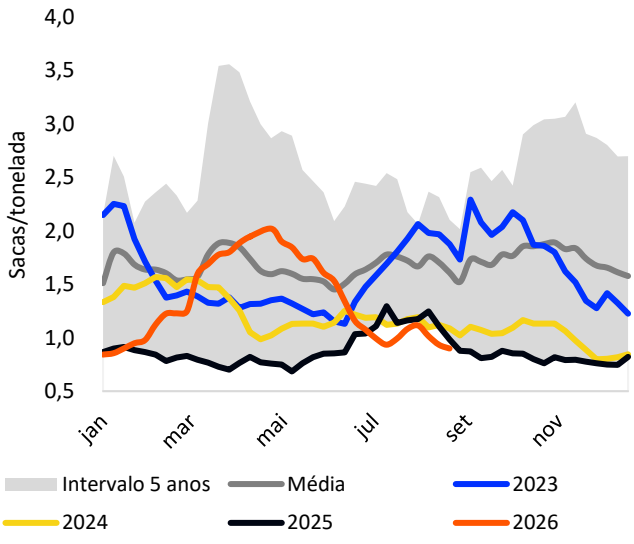
MAP



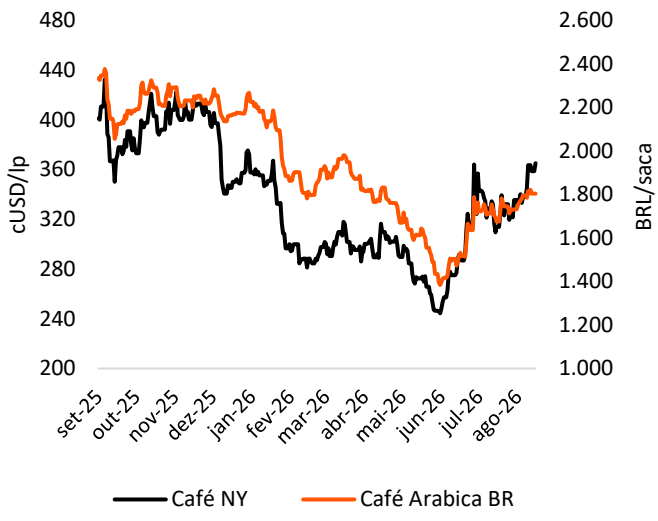
KCl



Ureia



Preços do Café no Brasil e em NY



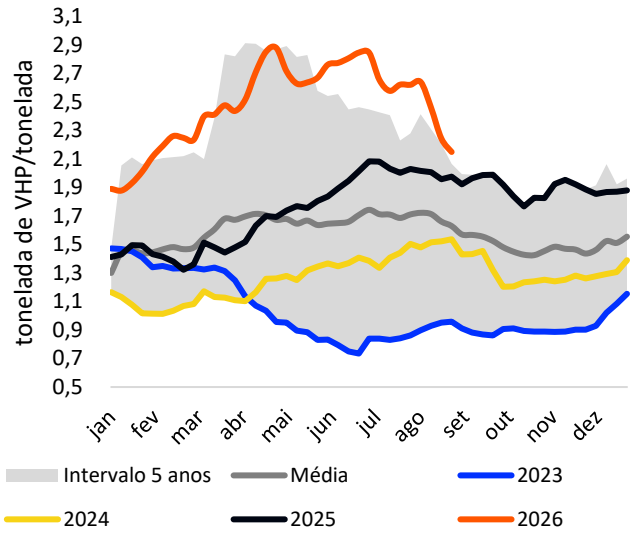
Fonte: LSEG e Itaú BBA



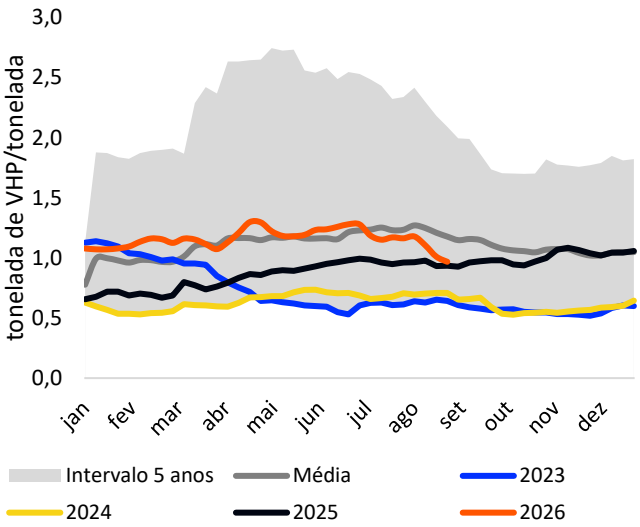
Recuperação recente melhora cenário, mas cautela permanece necessária

A reação das cotações do açúcar melhora parcialmente a relação de troca da cultura com a Ureia e KCl. O movimento de alta da commodity está ancorado em fundamentos próprios do mercado, como a baixa produção no Centro-Sul e a cota indiana de importação. Fundamentos macroeconômicos e a reversão da posição líquida dos fundos de vendida para comprada amplificam a alta.

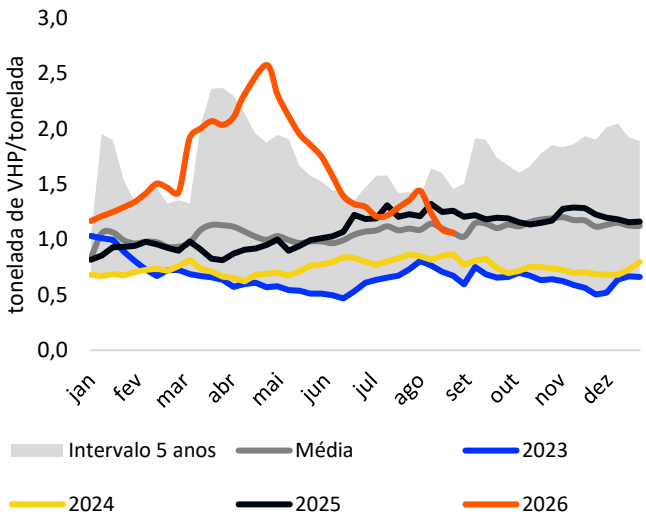
MAP



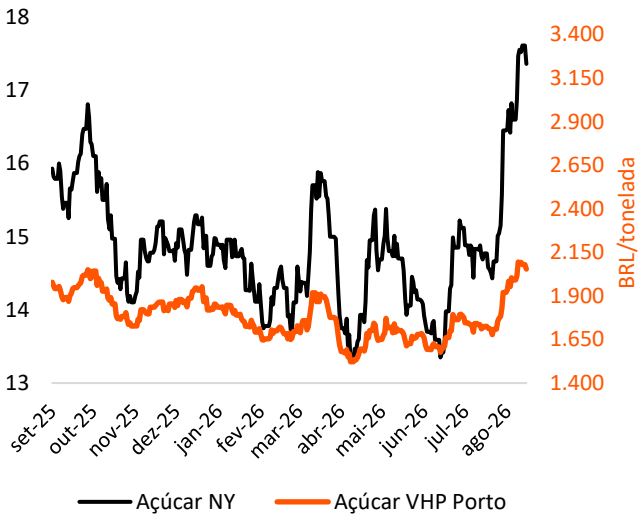
KCl



Ureia



Preços em NY e no Brasil



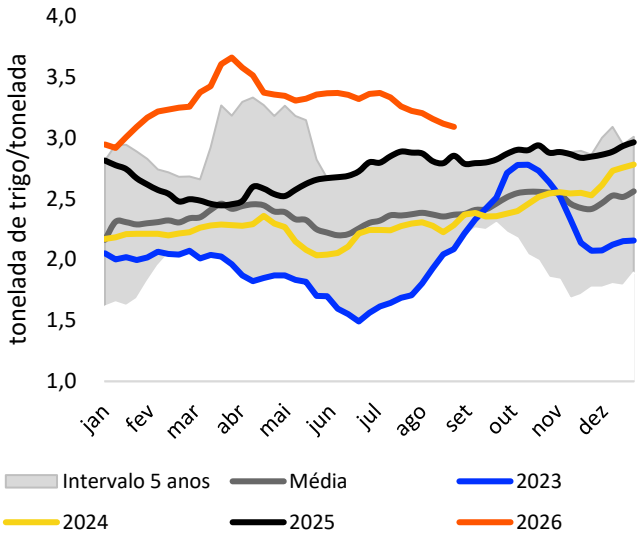
Fonte: LSEG e Itaú BBA



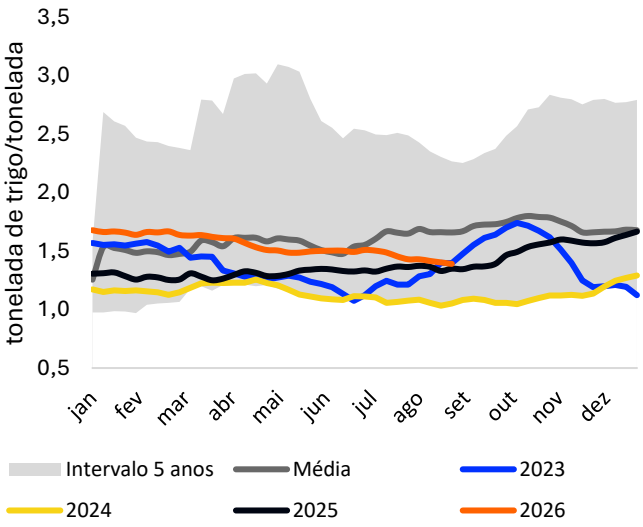
Menor oferta global favorece ambiente mais construtivo

As tensões no Mar Negro e a expectativa de menor oferta global sustentaram a recuperação dos preços do trigo. Com isso, houve uma melhora na relação de troca, sobretudo com o KCl e Ureia, no entanto, com o MAP o cenário ainda é desfavorável.

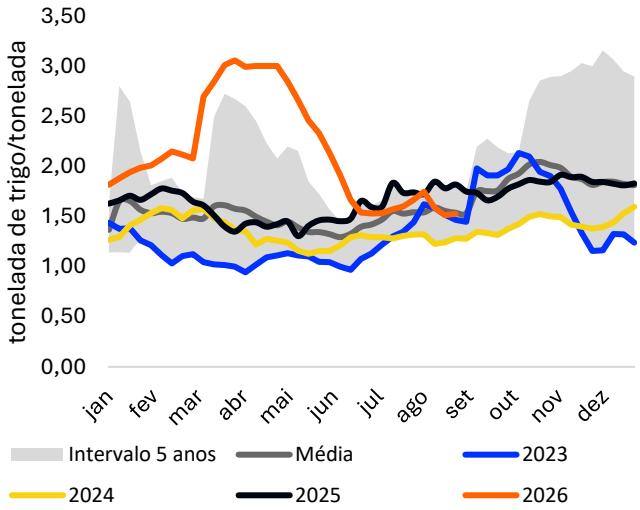
MAP



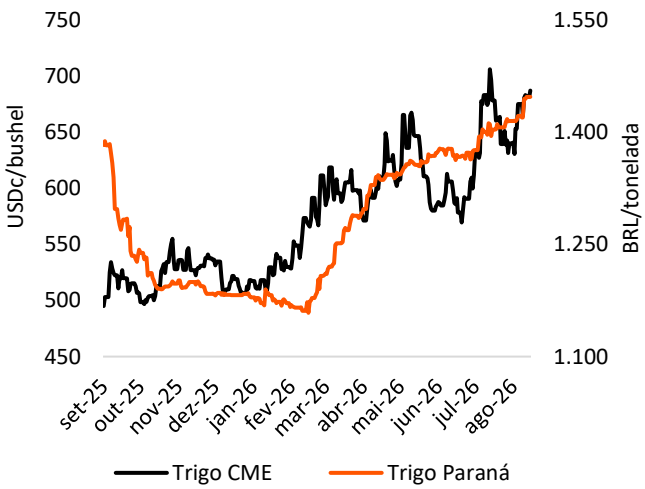
KCl



Ureia



Preços do trigo na CBOT e no Paraná



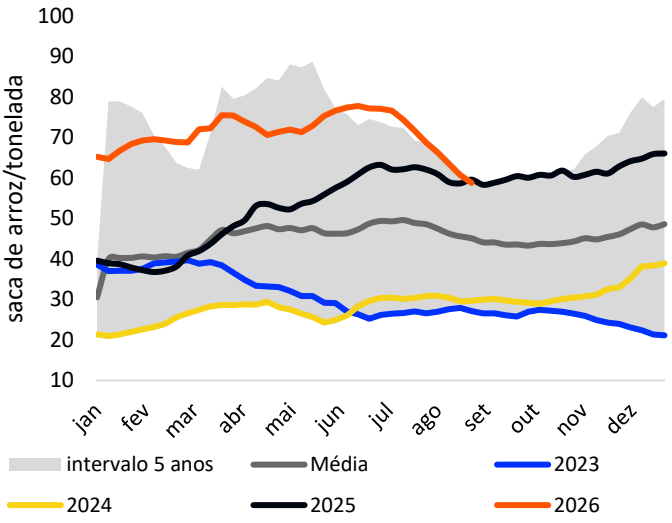
Fonte: LSEG e Itaú BBA



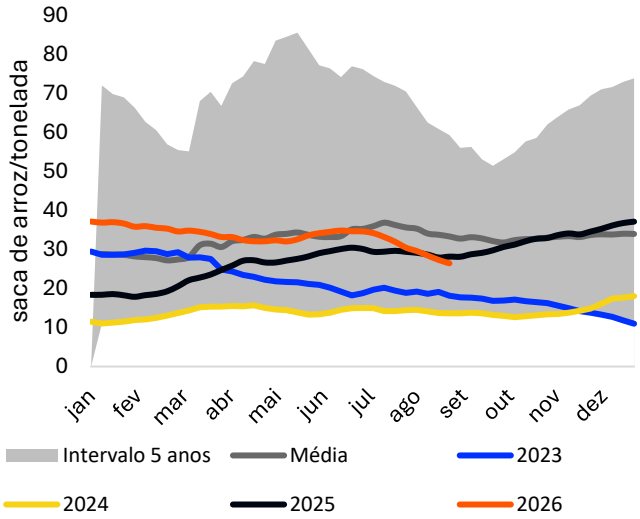
Recuperação dos preços melhora as relações de troca

A forte valorização recente do arroz trouxe melhora para as relações de troca da cultura. A redução dos excedentes domésticos, estoques menores e perspectiva de menor produção em 2026/27 tornam o cenário mais favorável para o produtor, embora o MAP ainda permaneça caro em termos relativos.

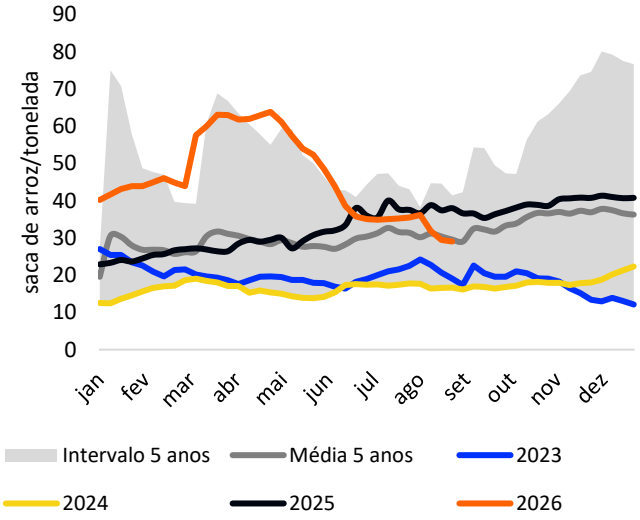
MAP



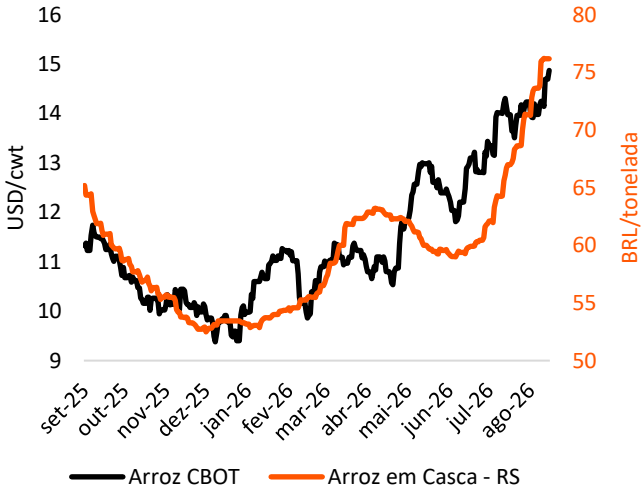
KCl



Ureia



Preços CBOT e Rio Grande do Sul



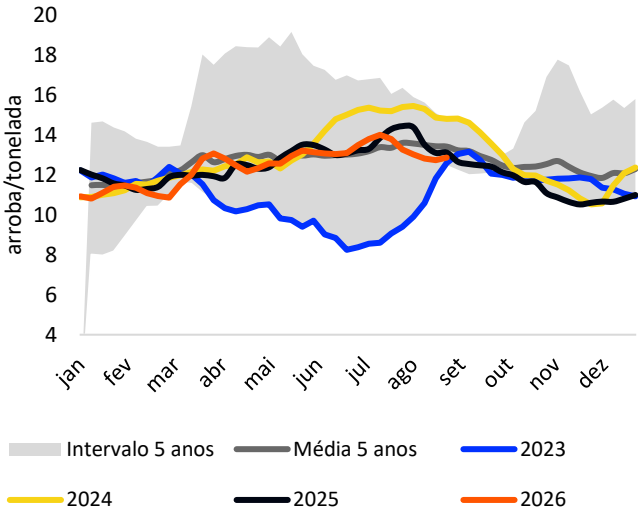
Fonte: LSEG e Itaú BBA



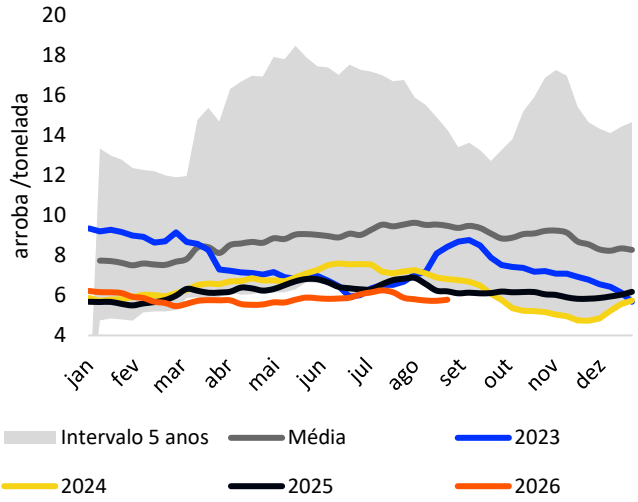
Arroba firme e nitrogenados mais baratos sustentam a relação de troca

A relação de troca do boi gordo com fertilizantes segue favorável, beneficiada pela recuperação da arroba e pela queda recente dos nitrogenados. Mesmo com o fosfatado caro historicamente, a valorização do preço do boi gordo tem sustentado uma relação de troca entre o animal e MAP dentro da média dos últimos cinco anos.

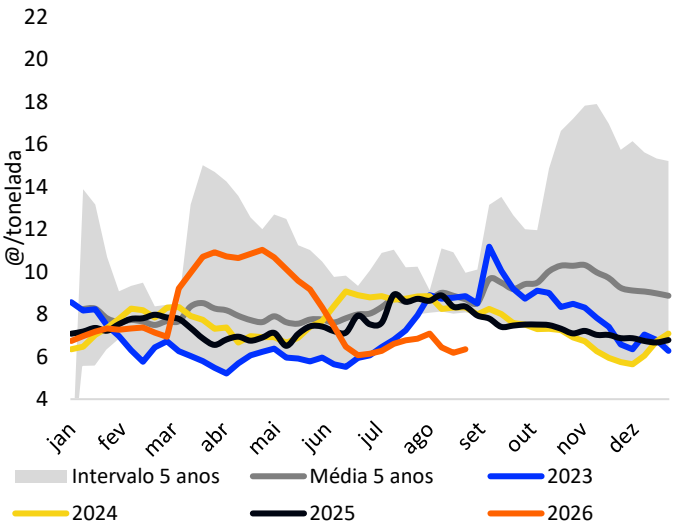
MAP



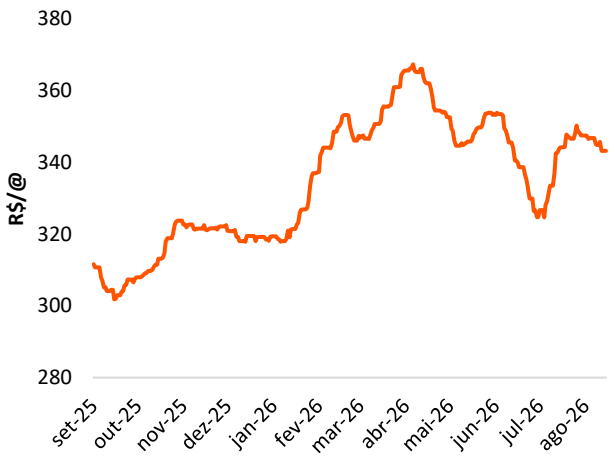
KCl



Ureia



Preços do Boi Gordo em São Paulo



Fonte: LSEG e Itaú BBA

Acompanhe nossos conteúdos

Escaneie nosso QR Code ou clique nos links abaixo para acessar nossos canais

Faça parte da nossa comunidade no WhatsApp!

Relatórios Recentes

Podcast Prosa Agro

Academia Agro Itaú BBA

Consultoria Agro	Consultoriaagro@itaubba.com
Mesa de clientes	Mesaclientesagro@itaubba.com
Fone	(11) 3708-8130

/ Itaú BBA

Informações Relevantes

1. *Este material foi desenvolvido e publicado pelo Itaú Unibanco S.A. ("Itaú Unibanco") e não deve ser considerado um relatório de análise para os fins do artigo 1º da Instrução CVM n.º 598, de 3 de maio de 2018 ou como consultoria de valores mobiliários para os fins do artigo 1º da Instrução nº 592, de 17 de novembro de 2017.*

2. *Este material tem objetivo meramente informativo e não constitui e nem deve ser interpretado como sendo uma oferta de compra e/ou venda ou como uma solicitação de uma oferta de compra e/ou venda de qualquer instrumento financeiro, ou de participação em uma determinada estratégia de negócios em qualquer jurisdição. As informações contidas neste documento foram consideradas razoáveis na data em que o relatório foi divulgado e foram obtidas de fontes consideradas confiáveis e passíveis de divulgação. Entretanto, o Itaú Unibanco não dá nenhuma segurança ou garantia, seja de forma expressa ou implícita, sobre a integridade, confiabilidade ou exatidão dessas informações. Este material também não tem a intenção de ser uma relação completa ou resumida dos mercados ou desdobramentos nele abordados. O Itaú Unibanco não possui qualquer obrigação de atualizar, modificar ou alterar as informações nele contidas e informar o respectivo leitor.*

3. *Este material não pode ser reproduzido ou redistribuído para qualquer outra pessoa, no todo ou em parte, qualquer que seja o propósito, sem o prévio consentimento por escrito do Itaú Unibanco. O Itaú Unibanco e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza e tampouco se responsabilizará por quaisquer decisões, de investimento ou e outra, que forem tomadas com base nos dados aqui divulgados.*

4. *O Itaú Unibanco não se responsabiliza pelo preenchimento incorreto e/ou impreciso deste material, e nem pelas decisões de gerenciamento que possam ser tomadas com base nos dados e gráficos aqui produzidos. O preenchimento, análise e decisões relativas a este material são de inteira responsabilidade dos clientes e não devem ser interpretados como projeções produzidas pelo Itaú Unibanco.*

Observação Adicional: *Este material não leva em consideração os objetivos, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer cliente em particular. Os clientes precisam obter aconselhamento financeiro, legal, contábil, econômico, de crédito e de mercado individualmente, com base em seus objetivos e características pessoais antes de tomar qualquer decisão fundamentada na informação aqui contida. Ao acessar este material, você reconhece que este contém informações proprietárias e concorda em manter esta informação somente para seu uso exclusivo.*

